

Ata da Sexta Reunião Ordinária
do Segundo Período Ordinário, do
ano de 1984, realizada em 14 de
Janeiro de 1984, às 19h30, no
gabinete do agente do ano em
curso.

As dezessete horas e quarenta minutos do dia 14 de Janeiro de 1984, o agente do ano de 1984, novecentos e oitenta e quatro (1984) na presidência do Vereador Mauro José de Azevedo, Vice-Presidente, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores Octávio Rago Cabaglia e Osmar Bandeira Moraes, realizou-se no ordenamento a reunião ordinária. Presentes: Pleno da Câmara Municipal, com a presença de todos os membros, nomeadamente a Chamada no 1º e 2º períodos de 1984. Os Vereadores: Aguiar Benna de Albuquerque, Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Amélia Mathias dos Santos Carneira, Almeida da Figueira de Souza, Aristarco Acosta de Oliveira, Dreyfuss Penha da Souza, Beneditino Farian Neves, Virgínia Correia de Souza e Walter de Benna Teixeira. Convencido o pleno no 1º período de 1984, em nome do Senhor, declarou aberta a presente reunião ordinária, aprovando a Ata da Quinta Reunião Ordinária, realizada no dia quatorze de agosto de 1983. Logo após, o Senhor Presidente, em exercício, em nome do Senhor, declarou aberta a reunião ordinária, em exercício, determinando a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Requerimento nº 74/84, de autoria do Vereador Octávio Rago Cabaglia, dispõe sobre a concessão de licença de agradecimento ao Doutor Gilson Fontana, Presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado do Rio de Janeiro e Assessor da Presidência do INAMP; Requerimento nº 75/84, de autoria do Vereador Aguiar Benna de Rocha, requer dispensação única para o Projeto de Lei nº 73/84, contendo Renúncia Executiva nº 55/84, Indicação nº 68/84, da pauta do Vereador Mauro José de Azevedo, solicita encaminhamento de parte do Conselho Central, com início na Rua Vitor Siqueira, Indicação nº 69/84, da pauta do Vereador Osmar Bandeira Moraes, solicita criação de Escola de 1º Grau no Bairro Vila Walter, 1º distrito de Cabano e Indicação nº 70/84, da pauta do Vereador Octávio Rago Cabaglia, solicita autorização ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que possa ser construída pela comunidade, Praça no 3º Distrito. Terminada a leitura do Ex-

presidente, e como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o Senador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, registrou o pesar da comunidade cabofriense em especial, pelos trágicos acontecimentos ocorridos no Poço de Embova, explorada pela Petróleo e localizada em águas do litoral cabofriense, e ainda abordou as notícias divulgadas pela imprensa que pelo teor não davam uma exata noção das verdadeiras proporções do acidente. Continuando, disse que nenhuma Pádua pelo tragédia, o Prefeito Alain Ponnier dirigiu-se para o Município de Itacaré, levando o sentimento, o dor do povo cabofriense, também traumatizado pelo acidente de Embova. Sobre o em virtude do acidente foi transferido "sine die", o Encontro Nacional, "Fé Royalties do Petróleo" que seria realizado em Cabo Frio no próximo dia 18 de corrente, mas que, proximoamente Cabo Frio, através do seu Prefeito e o Presidente de Senadores, voltaria a luta no sentido de tornar possível, Cabo Frio, o recebimento dos "royalties" devidos da exploração de petróleo no litoral cabofriense. Após discorrer sobre o significado da palavra "royalties", ainda dos benefícios a serem colocados através do petróleo, lamentou que fosse por demais elevada a incidência de desemprego no Município, e repetindo, disse que no petróleo estava fundamentada a grande esperança de dias melhores para o condado, "vale do Piquitos" em que se transformava a cidade com uma imensa legião de homens, mulheres e crianças desesperadas com a falta de recursos. No seu pronunciamento, abordou ainda a crescente onda de violência e crimes ocorridos ultimamente em Cabo Frio, motivo de várias preocupações para todos e que indistintamente podiam ocorrer tanto em menores como pessoas inocentes, como o seqüestro e morte de um rapaz no centro de Cabo Frio, e que era preciso ver feito alguma coisa no sentido de que fosse restabelecida a calma no Município e que fosse d. t. m. B. t. m. onda de crimes e violências. Foi então ouvida pelo Sr. Antônio Salgueiro, justificava incidentes ocorridos em conexão com membros da Igreja Metodista de Itacaré, foi então da Empresa no integral, acrescentando que em Junho anterior ocorreu na Salgueiro fundamentada em desvio do grupo religioso de Piquitos, e ocorreu uma festa. E depois fez uso da palavra o Senador GERALDINO FARIAS NEVES, no sentido de Prefeito Municipal providenciou junto a Oito Senhores Salgueiro, no sentido de que fosse regulamentado o direito de posse e propriedade e afins do Município exigindo-se ao Senador Almeida da Faria de Souza, solicitou ao Sr. que exercesse sua função fiscalizadora, e não ocupasse a tribuna

do caso apenas para efeitos fúteis, e apresentando uma conduta maliciosa e culpando em suas reivindicações no Prefeito, noticiou notícias insustentadas para o efeito da Casa-Cela, cujos moradores vivem em condições precárias, e afirma que o CERT cumpriu com o determinação em contrato e viabilizasse a manutenção adequada de diversos fogareiros no Município que se encontravam em andamento. Como última medida, fez uso da palavra o Vereador ALCINEDES FERREIRA DE SOUZA, iniciou sua fala rebatendo as acusações do Vereador Geraldo Soares Neves e ainda, que o Vereador Geraldo era dado a proferir extensas e passionais, visto no caso do possível fechamento de uma via pública pela imprensa, o Vereador do PSD não procurara como ordenado o êxito, e por motivos para ai não tomar uma posição no Tribunal baseado em fatos reais. Foi ainda que o Comissão formada para apurar as irregularidades na Empresa quanto ao fechamento de via pública, deu-se principalmente a parcialidade flagrante do Vereador Geraldo, que se ocupa apenas em criticar mas que nunca apresentava soluções para os diversos problemas da comunidade. Considerou de vital importância que o Vereador antes dos seus ataques contra a Salmeira, procurasse a Secretaria Municipal de Obras e no interesse dos fatos. Visto no seu pronunciamento considerou o Vereador Geraldo Soares Neves uma pálida "figura de retórica", mas que ele, Vereador Alcineides não apenas era malicioso em suas posições políticas, na boa verdade do termo, que se na aplicação prática dos sentimentos, pois nunca se fustara a manipular sua solidiedade aos que se encontravam expoliados em seus direitos, principalmente os de humildade e humilhações. Formulou apelo ao Prefeito no sentido de que a elite marítima do Município, em suas principais praças, fosse explorada pelos mais necessitados, dentro obviamente de um planejamento adequado. Continuando, disse que o Vereador tinha o dever de denunciar todos os reclames da população, mas também a obrigação de permitir o defesa dos atingidos por críticas, e exemplificou sua posição citando a Salmeira quem com cerca de quinhentos (500) empregados diretos também era da responsabilidade de regulativo visto sua importância para o Município, e que assim sendo não podia permitir que a Empresa fosse prejudicada por colocações duvidas e sem fundamento. Solicitou da Presidência Voto de Pesar pelo falecimento da genitora do Senhor Wilson Buiú de Miranda, funcionário da Prefeitura e pessoa estimado por todos. Em o parte, concedido ao Vereador

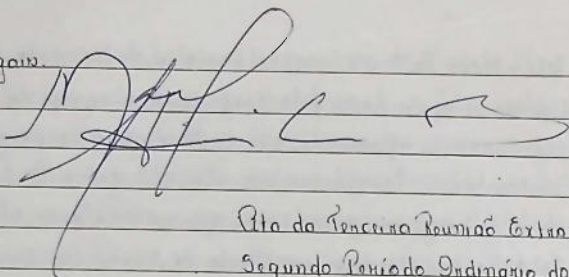
Antônio Carlos de Carvalho Trindade, o mesmo rubricou do verso que promovesse reunião com autoridades, representantes do Município, com o objetivo de ver de balde os últimos crimes ocorridos em Cabo Jiru. Continuando, o Vereador Afanador Seneno de Souza disse que era contra dois crimes: aborto, pena de morte segundo quantia de Sadem, o Vereador Walter de Souza Teixeira disse o seguinte: Senhor Presidente, como líder do Senhor Prefeito nesta Casa, temos em nossas mãos uma nota oficial, um decreto do Executivo Municipal, que gostaríamos de trazer no conhecimento do Excmo. Sr. Presidente: Cabo Jiru, 16 de agosto de 1984. Nota Oficial. O trágico acidente ocorrido no modurugada de hoje, dia dezanove de agosto de 1984, na Plota Formosa de Emchava, situada em águas cabofrienses, comoveu a todos nós que estamos aqui, acompanhamos as notícias divulgadas. Manifestando nossa dor, ante o fato acontecido que cobre de luto o Noroeste Brasileiro, decretamos luto oficial por três dias através do Decreto nº 811, e adiamos o II Encontro Nacional Pró-Royalties do Petróleo, que seria realizado em nossa cidade nos dias dezanove, dez e dezoito do corrente mês. Anunciado. Afair. Financ. Conseq. Prefeito Municipal. Decreto nº 811 de 16 de agosto de 1984. O Prefeito Municipal de Cabo Jiru, Estado do Rio de Janeiro, eu mando dar a publicação que lhe confere a seguinte redação em vigor. Considerando, que no dia 16 de agosto de mil e novecentos e oitenta e quatro, um lamentável acidente ceifou a vida de brasileiros que trabalhavam na prospecção de petróleo. Considerando, que é nas horas trágicas de luto e de dor que o ser humano deve prestar sua solidariedade. Finalmente considerando, que o ato previsto para o dia dezoito de agosto, na Praça Porto Rocha em função do II ENCONTRO NACIONAL "PRÓ NORILIZAÇÃO EM FAVOR DOS ROYALTIES DO PETRÓLEO", seria uma festa cívica. Decreto. Artigo 1º - Fica estabelecido luto oficial por três dias, dezanove a dezoito de agosto do corrente ano. Artigo 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário. Anunciado Afair. Financ. Conseq. Prefeito Municipal. É a comunicação que estamos fazendo a Casa como líder de Sua Excelência o Sr. Prefeito Municipal. E segue, atendendo a solicitação verbal do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, do PSD, o Presidente em exercício, Vereador Manoel Aguiar de Souza que solicitava das duas bancadas a realização no sentido de que fosse realizada na Câmara, reunião com autoridades, membros da comunidade para avaliação da situação de Cabo Jiru. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente, de imediato, transportou os trabalhos à CRDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apre-

das as seguintes matérias: foram aprovadas os Requerimentos nº 74184 de auto-
 ria do Senador Octávio Raja Galaglia, 75184, da lauro do Senador Ayr Siqueira de Foz
 foram aprovadas as Indicações nº 68184, de autoria do Senador Mauro José de Aze-
 vedo, 69184, da lauro do Senador Sorian Condado Moraes, 70184, da lauro do Sena-
 dor Octávio Raja Galaglia. Aprovado o Parecer favorável da Comissão de Constituição
 e Justiça, nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 58184, contendo Mensagem Exe-
 cutiva nº 38184, Projeto de lei nº 69184, contendo Mensagem Executiva nº 48184, Proje-
 to de lei nº 70184, de autoria do Senador Antônio Carlos de Carvalho Trindade. Por
 último, foi aprovado o Parecer favorável da Comissão de Redação Final, nos seguin-
 tes Projetos: Projeto de lei nº 44184, contendo Mensagem Executiva nº 32184, Projeto
 de lei nº 46184, contendo Mensagem Executiva nº 35184, Projeto de lei nº 55184, de au-
 toria do Senador Amintano Acioli de Oliveira, 61184, de autoria do Senador Antô-
 nio Carlos de Carvalho Trindade. Exumada a Ordem do Dia e frangueada o
 parlamento para EXPLICAÇÃO PESSOAL, fez uso da mesma o Senador ARISTARCO ACIOLI
 DE OLIVEIRA, disse que ocupava a tribuna em Explicação Pessoal para proporção-
 nar ao Senador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, que naquela tarde o cumprira
 na com algumas pequenas homenagens, quando do encaminhamento de matéria Re-
 latou as considerações do Senador Antônio Carlos de Carvalho Trindade afirmando que
 não era possível dissociar os acontecimentos do Município com os de âmbito nacio-
 nal, pois os mesmos estavam obrigatoriamente interligados. Considerou que a forma
 um tanto o quanto "pedregosa" como o Senador Antônio Carlos, comunicava mentes
 ocorridas no Município, não dissociava o PDS, como um dos responsáveis pelo entor-
 go em que se encontrava o Brasil, e fez diversas críticas ao arbitrio do atual regu-
 me finalizando, disse que aguardaria o pronunciamento do Senador Antônio Carlos
 Trindade que orgulhosamente, como figurava sempre, representava o PDS, culpado de to-
 dos os males sofridos pelo povo brasileiro. E naquela, fez uso da palavra o Senador
 VIRGÍNIO CORRÊA DE SOUZA, registrou sua emoção por ver reconhecido por unanimida-
 de, o trabalho desenvolvido pelo Senador Octávio Raja Galaglia, por seu esforço pessoal
 e amigos. Continuando, disse que em Porto do Carro, Bairro Polite e Humilde, obteve uma re-
 lação histórica, com relação vinculada ao nome do Prefeito Alair Carneiro, em trabalho for-
 jado na idealização. Disse ainda, que durante a campanha fora animado um protocolo
 de compromisso pelo então candidato Alair Carneiro para que fossem mobilizadas para
 sua eleição, obteve prioritárias em Porto do Carro, protocolo assinada em 12 de novem-

de 1982, com a presença de todos os membros do Prefeito Alois Corrêa, então
repetiu candidato. Continuando, disse que infelizmente o Administrador Municipal P
ainda não se fizera presente em Porto do Carne, mas que esperava que o Prefeito
Alois Corrêa voltasse suas atenções para o município de Porto do Carne
que nunca havia fallado e por duas eleições a uma cidade de Porto do Carne
Estado que sua responsabilidade era grande tanto o povo de Porto do Carne quanto
felizmente a local era pobre e não existiam meios suficientes como hospitais, escolas,
ajudavam o Vereador Octávio Rêgo Gabaglio em Brasília filho do falecido político
lético do Prefeito Municipal para que dirigisse para Porto do Carne, recorra que se
porcionassem ao obra por comodidade, ainda e a com certeza que não ao porta de
fortuna vedador tinha os meios e meios que desejaria para o melhoramento da cidade,
na e para portuária, e que seu desejo era de que o Prefeito Municipal de Porto do
seu diploma de vereador a Trinta e Três P. P. M. último e de fazer um P. P. M.
em Explicação Personal, o Vereador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, explicou
sua fala dizendo que fazia suas, ou palavras do Vereador Virgínia Corrêa de Souza
que com uma razão, devesse um município de criticar o Prefeito Municipal de Porto
do Carne e não se preocupar com a situação do Município de Porto do Carne, e
do Comandante da Polícia Militar, Arnonio de Souza, e de Porto do Carne, e de Porto do Carne,
visto a exiguidade de tempo, em que os membros do Município de Porto do Carne, que
fazem convocados representantes da comunidade em todos os seus segmentos, além
da imprensa local. Disse dirigido ao povo do Município de Porto do Carne, que
lamentava que o referido Vereador que tanto atacava o PSD, fosse abraçado
o Senhor Sarney, o Senhor Gurechana, e Senhor Marco Thales, homens notoriamente
ligados a Revolução, homens que machucavam o povo e que hoje estavam de braços
dados com o PMDB, que por conta de Sarney e Senhor Sarney tinham em a Repu-
blica, porque lançada no aguentasse mais um ou dois anos neste mundo disse que
o Vereador Arnilance omitta sua ligação com o ex-Governador Chaguan Inetan, como
também com o Senhor João Teixeira, figuras de primeira mão na política flumi-
nense e sem adjetivos para qualificá-los, homens para os quais o Vereador Arnilance
se candidatara e voto do cabofriense. Foi no entanto que de acordo com o CONASS, o Pre-
feitura passou a receber todos os gastos dispendidos através do atendimento médi-
co nos Postos de Saúde Municipais, ou seja através do PSD, tão criticado pelo Vereador
Arnilance Gurechana de Oliveira. Criticou a Administração Municipal por dirigir os

seus gastos para área de menor importância e não construiu mais Postos de Saúde. Criticou ainda o apoio dado pela Prefeitura e equipe de Associações na Campanha de Profilaxia, afirmando que melhor seria empregar verbas em outros setores mais necessitados. Considerou um absurdo que a Prefeitura com orçamento de sete milhões de cruzeiros permitisse que particulares através do Senador Octávio Rago Cabaglio construíram um Posto de Saúde em Búzios. Continuando, disse que o Senador Aristarco Araújo de Oliveira pensava ter sido eleito deputado federal ou Senador, mas que solicitava ao mesmo que voltasse suas atenções para os problemas do Município e redigisse seus pronunciamentos do Congresso Nacional pra quem de direito. Ainda se referindo ao atuação do Senador Araújo, disse que o mesmo não abandona nem mesmo o problema de segurança no Município, problema sério, e que mais uma vez fizera seu discurso baseado na problemática nacional. Também uma vez criticou a remoção do Portão Petrolífero na Praça, pois o populoso Bairro do Itajurú, mais precisamente para uma área de lazer e ainda que a Comissão de Honra do Prefeito, fora votada imediatamente pela Câmara, incluindo assim o Legislativo num erro clamoroso, pois a deliberação não estava de acordo com a legislação enviada pelo Prefeito. Também uma vez falou que votara contra. Disse que a desafetação da Praça no Bairro Itajurú para a construção do Posto de Petrolífero, era uma agravação não só a ética como também as condições do Bairro que ficariam privadas de sua área de lazer, além, evidente de suas prejudicabilidades. Criticou o Presidente Manoel Azevedo por ameaçar desligar o seu microfone o que lamentava, pois fora sem mais avisos a ameaça e ainda, que o Senador Virgínia Corrêa, também atuara de seu tempo e sequer fora admitido pela Mesa. Concluiu que a posição do Senador Manoel Azevedo se deu ao fato de não reconhecer o Senador Antônio Carlos de Carvalho Trindade ao PMDB. Concluindo a seu pronunciamento, o Senador Antônio Carlos Trindade disse que seria bom que o Senador Virgínia Corrêa voltasse a Tribuna e repelisse o abandono em que se encontrava o Posto de Banho por iniciativa do Prefeito Alair Corrêa. Pergunta Quanto à Ordem, o Senador Virgínia Corrêa solicitou a Mesa que não construa em Alto, palavras que o Senador Antônio Carlos Trindade invocava como sendo de sua pauta. Nada mais se viu a tratar o Senhor Presidente, marcou uma reunião extraordinária para dentro de cinco minutos e encerrou a presente. E, para constar, manifestou que se tratava de um ato que depois de lido submetido e apreciação plavária, aprovada sem oposição para que produza

os seus efeitos legais.



Ata da Sessão Reunião Extraordinária, do Segundo Período Ordinário, do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), realizada no dia dezanove de agosto do ano em curso.

Em dezanove horas e vinte minutos do dia dezanove de agosto do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), sob a presidência do Vereador Renato Simão de Souza, com a ocupação do primeiro e do segundo secretários pelos Vereadores: Octávio Rago Cabaglio e Amos Pereira Soares, reuniram-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Roque, denominada e chamada nominal, os seguintes Vereadores: Gary Silva de Rocha, Vinus Berra de Figueiredo, Antonio Carlos de Carvalho Almeida, Ama Lídia Ibatins dos Santos Correia, Alcmeides Figueira de Souza, Aristonco Aciole de Oliveira, Dinley Pereira da Silva, Geraldo Farias Neves, Mauro José de Aguiar, Virgínia Pereira de Souza e Walter de Berra Teixeira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Não havendo Ata confeccionada para um lido, nem Expediente bem como oradores inscritos, o Senhor Presidente, de imediato, trouxe para os trabalhos a ORDEM DO DIA Nona etapa, foi aprovada a Parecer Favorável das Comissões de Constituição, Justiça, Urban e Serviços Públicos, Redação final no Projeto de Lei nº 3384, contendo Renúncia Executiva nº 55/84 Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para terça-feira, dia vinte e um, às dezanove horas e encimou a presente. E, para contar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, a proveda, será assinada, para que produza os seus efeitos legais.

